



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Morfologia De Pâncreas Anular E Sua E Incidência Epidemiológica Em Nascidos Vivos No Brasil Entre 2011 E 2022

Autores: GABRIEL LUIZ NICOHELLI BERRI (FURB), STÉPHANY FIAMONCINI VALCANAI (FURB), ROZEVELTO KALYEL VIEIRA (FURB), MARY ANNE PASTA DE AMORIM (FURB), CLAUDIA ALMEIDA COELHO DE ALBUQUERQUE (FURB)

Resumo: Pâncreas anular é uma condição embriológica em que seu crescimento ao entorno do duodeno causa sua obstrução, muitas vezes, confundido com outros tipos de obstrução intestinal, devendo-se avaliar sua morfologia para um diagnóstico correto. Verificar a incidência de nascidos vivos com pâncreas anular e a partir da comparação com a literatura já existente acerca dessa malformação, demais patologias associadas e dados epidemiológicos novos ampliar o conhecimento sobre o tema. Realizou-se uma busca bibliográfica para aferir os artigos sobre o tema proposto e para tal, foram empregados as bases de dados PubMed e SciELO. A pesquisa foi realizada por meio do cruzamento de palavras relacionadas ao tema, entre os seguintes termos: “pâncreas anular, epidemiologia, obstrução intestinal” entre 2004-2024. Para adquirir informações a respeito da condição no Brasil foi utilizado o Sinasc do DataSUS de 2011-2022. O pâncreas é uma glândula anficrina, com porção endócrina e exócrina, retroperitoneal, localizado posteriormente ao estômago e que desemboca seu produto exócrino via ampola hepatopancreática na parte descendente do duodeno, havendo uma comunicação intrínseca dessa glândula ao tubo digestório. O pâncreas anular consiste em uma malformação na qual o pâncreas obstrui a segunda parte do duodeno, sendo considerado uma obstrução intestinal extrínseca. A formação pancreática embrionária normal depende de dois brotos germinativos, um broto ventral e um broto dorsal, no qual o intestino médio rotaciona-se fusionando os brotos. Contudo, na malformação, os brotos fundem-se ao redor do duodeno causando assim uma obstrução duodenal total ou parcial. Segundo Schmidt et al. (2004), há uma incidência de 1 em cada dez mil nascidos vivos e normalmente está vinculado a outras patologias como Síndrome de Down, divertículo de Meckel, má-rotação intestinal, anormalidades cardíacas, fístula traqueoesofágica e atresia duodenal. A busca bibliográfica resultou em 10 artigos utilizados como fonte de informações. No DataSus, retornou 42 casos de pâncreas anular em relação a 34.264.484 nascimentos no Brasil, calculando-se uma nova incidência de 0,12 caso a cada dez mil habitantes. Dos nascidos com a doença, 28 nasceram de parto cesárea, 12 de parto vaginal e 2 não foram registrados. Apesar do baixo valor, em todos os anos foram registrados, no mínimo, 2 casos, sendo o máximo 6 casos. Esses registros decorrem, desta patologia ser indistinguível de outras obstruções intestinais, como atresia duodenal e má-rotação intestinal. Desta forma reflete-se a importância de conhecer e ampliar as informações sob sua formação, identificação, buscando um melhor tratamento e registro correto dos pacientes e suas condições na plataforma DataSus.